



ELT: DIDACTIC UNIT TO DEVELOP CULTURAL ASPECTS AND VOCABULARY ACQUISITION

Camila Santos e Silva (PUCRS)
Vanessa Cristiane Vanzan de Oliveira (PUCRS)

Resumo: Idioms are a combination of words, phrases or sentences which do not have a transparent meaning (it is not the result of each word in the chain) and are far more used in spoken language rather than in written language (TAGNIN, 2013). In addition, idioms are meaningful because they express cultural perceptions of a community through language. Language, thus, should be seen as a representation of the ways a given society acts socially, uses non-verbal language, expresses feelings, communicate with others, to name a few. Since the internet offers a substantial amount of information about different cultures, it seems to be a valuable way to teachers benefit from it and provide students with interesting cultural sources in class. We propose a DU with some ideas for a project-based lesson, which integrates spoken English aspects (idioms), combined with illustrative images and translation activities. This DU focuses on designing classes based on contemporary translation tasks (COOK, 2010 and LAVIOSA 2014). The DU integrates aspects of oral practice, listening activities and a combination of lexical/syntax/pragmatic awareness exercises that aim to promote understanding of the language within a given cultural context. Based on our experience in teaching (public schools, language courses), students feel far more engaged when they have room for stimulating and meaningful tasks, which may result in an increase of their interest about learning a foreign language.

KEYWORDS: Teaching English. Didactic Unit. Cultural Aspects. Technology.



OS GÊNEROS DO DISCURSO E A PROBLEMÁTICA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Cristiano Sandim Paschoal (PUCRS)

Resumo: O ensino de língua materna no ambiente escolar brasileiro se manteve, por muito tempo, ancorado nos preceitos da gramática normativa. Entretanto, com a publicação, em 1998, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e sua entrada em vigor, em 1999, a abordagem metodológica da língua portuguesa passou a sofrer diferentes modificações, sobretudo no que se refere às concepções de língua e de linguagem. Baseando-se na concepção discursivo-dialógica bakhtiniana, os PCNs suscitam às escolas a abordagem da temática dos gêneros do discurso em sala de aula, percebendo assim a linguagem em seu funcionamento discursivo. Todavia, por diversos motivos (despreparo teórico dos professores, misturas de epistemologias convergentes no documento oficial, etc), percebem-se sérios problemas na transposição didática quanto ao estudo dos gêneros. Nesse sentido, objetivando refutar a banalização do construto teórico do Círculo de Bakhtin, o presente trabalho visa a apresentar os princípios basilares que circundam um projeto enunciativo. Para isso, serão discutidos conceitos como *dialogismo*, *enunciado concreto* e sua construção composicional, bem como os *tipos de enunciados* e seu caráter híbrido. Por fim, através de um exemplo retirado de um livro didático, distribuído pelo governo federal, em que se aborda o gênero conto, será observado como que ocorre a exploração de sentidos do enunciado nos exercícios propostos. Após a análise do material, observou-se que a introdução de termos como *discurso* e *gênero* no âmbito escolar representa um avanço significativo no que tange à formação linguística. Porém, a transposição didática de tais conceitos se mostra, ainda, insuficiente, uma vez que ocorre uma sobreposição da análise de formas linguísticas em relação à extração dos aspectos sócio-semiolinguísticos da natureza dos gêneros do discurso.

Palavras-chave: Gêneros do discurso; Ensino; Transposição didática; Círculo de Bakhtin.



SABERES DE LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO EM ATIVIDADES DE LEITURA DE UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS

Daiane Aline Kummer (UFSM)

Resumo: O desenvolvimento de saberes relacionados à conscientização sobre o uso da linguagem nos mais variados contextos é essencial devido ao seu papel como um mecanismo de propagação de poder e, ao mesmo tempo, de combate a situações de preconceito e desigualdades. Em outras palavras, destacamos a necessidade de desenvolvimento de saberes de letramento multimodal crítico (LMC). O livro didático enquanto gênero discursivo tem um papel fundamental no contexto de ensino de inglês na escola pública visto que é reconhecido como um dos principais recursos utilizados pelos professores. A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo identificar em que medida e como saberes de LMC são abordados em atividades de leitura de um livro didático de inglês (distribuído pelo PNLD) indicado para o ensino fundamental. Para a análise, nos embasamos na perspectiva da Análise Crítica de Gênero (p. ex. MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015), investigando o texto, sem perder de vista o contexto do livro analisado. Enunciados de atividades de oito seções de leitura do livro foram analisados verificando elementos ricos em significação (BARTON, 2004) que estivessem relacionados ao conceito de LMC. De um total de 96 atividades, 33 (34,4%) exploram saberes relacionados apenas ao elemento crítico do conceito, enquanto que apenas três (9,1%) atividades exploram saberes relacionados ao elemento crítico em combinação a aspectos multimodais dos textos das seções de leitura. Com base nos resultados, percebemos uma tentativa sutil em abordar saberes de LMC, sendo que as atividades exploram principalmente recursos semióticos verbais dos textos para o desenvolvimento de LMC, independentemente da importância dos diversos recursos semióticos nas representações de relações de poder e desigualdades sociais.

Palavras-chave: Letramento multimodal crítico. Livro didático. Seções de leitura.



O GÊNERO DE TEXTO E O ENSINO: DIFERENTES OLHARES PARA O TEXTO E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Karen Santorum (Unisc)

Lucia Rottava (UFRGS)

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular tem aumentado a ênfase do ensino de língua com base nos diferentes gêneros de texto deflagrando a necessidade de uma abordagem que dê conta desse trabalho e que considere a multimodalidade da linguagem. Nesse contexto, esta comunicação/simpósio tem como objetivo apresentar uma proposta de tratamento ao gênero de texto com base na linguística sistêmico-funcional, orientada Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday (1994) e na Pedagogia de gêneros, da Escola de Sydney (Martin e Rose, 2012), por considerarmos que essa associação atenderia aos objetivos da BNCC. A fundamentação teórica tem como ponto de partida o conceito de gênero, proposto por Martin, e como sugestão metodológica de abordagem ao gênero, o Programa Ler para Aprender desenvolvido Jim R. Martin e David Rose (2017) e detalhada por Rose (2019 e 2020). Os resultados apontam que o uso dessa abordagem teórica da linguística sistêmica, juntamente com sua proposta metodológica desenvolvida pela escola de Sydney, mostra-se como uma forma democrática de ensino de leitura e escrita.

Palavras-chave: Linguística sistêmico-funcional. Gênero. Leitura. Programa Ler para Aprender.



AUDIOBOOK: UMA FERRAMENTA PARA OTIMIZAR A APRENDIZAGEM EM SEGUNDA LÍNGUA

Rafael Tatsch Jacóbsen (UNISC/CAPES)

Rosângela Gabriel (UNISC/CNPQ)

Resumo: O audiobook ou audiolivro é composto de narrativas que envolvem os acontecimentos do texto escrito. Este artigo discute a importância de utilizar o audiobook como uma ferramenta que potencializa modos de aprender uma segunda língua. Consideramos a leitura e a habilidade de compreender a língua como pontos importantes e o propósito deste percurso investigativo é entender de que modo os audiobooks podem favorecer a aprendizagem de uma segunda língua, sendo esta a questão central que norteia a pesquisa. Autores como Gardner (2011), Shamsi (2015), Menezes e Franklin (2008), Manguel (1997), Moraes e Navas (2003), Morin (2003), Wolfson (2008), Kriegl (2002), Lévy (2001), Chartier (1994, 2002, 2004), Johnson (2003), Brown (2007), Harmer (2007), dentre outros fundamentam teoricamente este estudo. Por meio de um levantamento de pesquisas sobre audiobooks, realizamos um apanhado sobre a definição de audiobooks e seus usos na aprendizagem de uma segunda língua. Foi possível perceber que ao praticarmos com frequência o hábito de ouvir audiobooks e acompanhar o que ouvimos nos roteiros escritos, no idioma que desejamos fluência, a familiaridade com a L2 pode acontecer mais facilmente e mais espontaneamente. Defendemos uma abordagem de leitura e audição simultânea de audiobooks como dupla fonte de conhecimento léxico-semântico em L2 como estratégia de otimização dessa aquisição.

Palavras-chave: Audiobooks. Leitura. Segunda língua. Tecnologias digitais



O USO DO APARELHO CELULAR COMO RECURSO MEDIADOR NA AULA DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DA TEORIA FUNDAMENTADA EM DADOS

Tanier B. dos Santos (UFPel)
Wilson Leffa (UFPel)

Resumo: Não há como negar que, com as novas tecnologias passa-se a ter mais alternativas atraentes para dinamizar e tornar a didática mais envolvente, o que estimula o professor a criar uma nova percepção da prática pedagógica, vindo a facilitar o aprendizado, fazendo assim da busca do conhecimento junto com e para o aluno momentos prazerosos na obtenção de resultados significativos. É inegável a influência tecnológica nas diferentes esferas sociais do mundo contemporâneo. Assim, dentro do contexto educacional, as ferramentas tecnológicas prometem potencializar as práticas pedagógicas (COSTA; LOPES, 2015; entre outros). Nesse sentido, o aplicativo *WhatsApp* pode ser um poderoso instrumento no ensino-aprendizagem de línguas (BELÉM, 2014). Este trabalho foi desenvolvido a partir da grande preocupação que se vive em torno do uso das tecnologias, tomando por base a presença do celular tão utilizado pelos jovens no âmbito escolar. Esta pesquisa se deu no segundo semestre do ano de 2017 em uma escola pública Estadual do centro de Santa Maria– RS, na qual acompanhamos duas turmas de 8º anos do Ensino Fundamental, do turno matutino, em torno de 40 alunos. Por meio de falas dos alunos notou-se que estavam empolgados e motivados com a proposta. Os alunos relataram durante a atividade que as aulas são mais divertidas, dinâmicas, e interessantes. Acreditamos que pode ser possível realizar atividades por meio do uso de aparelhos celulares nas aulas de língua, pois tem o potencial de dar suporte a atividades significativas; ter um ensino de língua voltado para as práticas sociais do uso da língua e engajar os alunos; Desde que haja condições que permitam uso de tal ferramenta, pode-se aproveitar os recursos disponíveis nos aparelhos celulares e aliar ao ensino dos conteúdos propostos.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Teoria Fundamentada nos Dados- *WhatsApp*.